



DESTAQUES



e-Nunciar Fernando Lanhas: tópicos desenhados
Inauguração da Exposição e Assinatura do Contrato de Doação do Acervo de Fernando Lanhas à FIMS
Dia Internacional dos Museus 2019
18 de maio, 18h, Casa-Atelier José Marques da Silva

A Assinatura do Dia Internacional dos Museus, a Fundação Marques da Silva vai apresentar na Casa-Atelier José Marques da Silva, com curadoria de Luís Viegas, Rui Américo Cardoso e Catarina Alves Costa, a exposição **e-Nunciar Fernando Lanhas: Tópicos Desenhados**.

Trata-se de uma primeira apresentação de materiais pertencentes ao acervo doado à fundação e representativos, como constelações, do universo do artista, cruzando alguns dos diversos domínios em que Fernando Lanhas dividiu e multiplicou os seus interesses. A ação, desenhada no contexto da investigação que está atualmente em curso, será ainda circunstância para se proceder à formalização da doação, através da **assinatura do Contrato de Doação**, a realizar entre os representantes da Fundação, os Professores Fátima Vieira e Luís Urbano, com o representante dos herdeiros de Fernando Lanhas, o Eng.º Pedro Lanhas.

Como um enunciado orientado por tópicos desenhados pelo autor, Honorei da linha, da letra e do número, na valorização do revelável, o objetivo desta celebração pública é o de "dar a ver" os múltiplos contornos e confusões, entre o estanhamento e a inquirição, de uma "adequada" prática artística da arquitetura. Este evento, envolverá ainda a exibição do documentário "UH: Saber ver, demora", de João Tralves, de 2001, onde se mostra não só o seu percurso biográfico e artístico, como também se acompanham momentos da montagem da exposição organizada no Museu de Serralves nesse mesmo ano.

A exposição, que se inaugura às 18h00 do dia 18 de maio, manter-se-á patente ao público até 18 de junho. Está também inserida na programação do Dia Internacional dos Museus que, em 2019 reúne a participação de mais de 30 Museus e de mais de 70 atividades propostas ao público.



Estação 5. Bento – Lançamento da segunda edição, revista e ampliada
Apresentação de Raquel Henriques da Silva
20 de maio, 18h00 – Sala da Torre do Relógio (The Passenger Hotel – Estação 5. Bento)

Na Sala da Torre do Relógio do The Passenger Hotel, sob a presença velada do relógio que remata a torre da ala norte da Estação 5. Bento, vai decorrer o lançamento da segunda edição, revista e ampliada, do livro **Estação 5. Bento**. A apresentação estará a cargo da historiadora Raquel Henriques da Silva, numa sessão que conta com a presença dos autores, António Cardoso, Domingos Tavares e Cláudia Emanuel, e de representantes das coeditoras, Luís Urbano, pela Fundação Marques da Silva, e José Ribeiro, pelas Edições Afrontamento.

Dedicada à génese da Estação 5. Bento, a monografia da autoria de António Cardoso, publicada em 2007 e atualmente esgotada, tornou-se, pela narrativa, qualidade das ilustrações, documentação e grafismo, um livro de referência. A reformulação do livro continua a assegurar a valorização da componente gráfica, mas passa a contemplar a integração de novos textos de mais dois autores: Domingos Tavares, para uma análise do(s) projeto(s), e de Cláudia Emanuel, sobre os 20 mil azulejos desenhados por Jorge Colaço para revestir o vestíbulo da Estação.

A publicação desta segunda edição surge no contexto da celebração dos 150 anos do nascimento de Jorge Colaço, marcando assim o encerramento de um programa variado de ações, giradas por um conjunto alargado de instituições e personalidades, designadamente Fundação Marques da Silva, Infraestruturas de Portugal, Comboios de Portugal, Câmara Municipal de Loures, Museu de Cerâmica de Sacaremba/CMLoures, DGPC-Museu Nacional do Azulejo, investigador Cláudia Emanuel e família de Jorge Colaço.

Com Estação 5. Bento, a Fundação Marques da Silva inicia uma linha de publicações dedicada à divulgação de estudos sobre as obras mais emblemáticas do arquiteto José Marques da Silva que conta com mais três livros publicados: *A Estação de Estúdios*, Marques da Silva e o(s) Teatro(s) de S. João, da autoria de Luís Soares Carneiro, Em grelho. *A Arquitetura de Marques da Silva em Guimarães*, de André Tavares, e *O Monumento do Bonifácio*, de Lúcia Almeida Matos.



Poética Urbana: a cidade do palavras literária
Apresentação de António Guerreiro
4 de junho, 18h30 – Salão Nobre do Palácio do Bolhão

Em 2016, Marta Lorente foi a conferencista convidada do ciclo de Conferências Arquitecto Marques da Silva. No próximo dia 4 de junho, no Salão Nobre do Palácio do Bolhão, será lançada a versão impressa desta conferência que teve como tema central as interseções entre literatura, arquitetura e cidade.

O livro, que tem por título **Poética Urbana: a cidade da palavra literária**, será apresentado por António Guerreiro, numa sessão que conta com a participação da autora e do Presidente da Fundação, Fátima Vieira.

Trata-se de um exercício de aproximação entre a história literária e a história urbana, recorrendo a autora a quatro exemplos e reflexões que pertencem à literatura da sua língua materna, o castelhano. Assim, pelas palavras de Cervantes, Garcia Lorca, Luis Martín Santos e Jaime Gil de Biedma, somos convidados a percorrer três cidades, Barcelona, Madrid e Nova Iorque, em três períodos distintos no tempo.

Esta publicação vem dar continuidade à linha editorial dedicada às Conferências Arquitecto Marques da Silva, que conta já com cinco livros publicados: *Arquitetos, Escribas, Antropólogos*, de João Leão, *Documentos e Análises Arquiteturais*, de João Vieira, *O Liceu Alexandre Herculano*, de Alexandre Alves Costa [esgotado], *Coisas Erras*, de Luís Soares Carneiro, e *Architecture, a Propó de Antonino*, de José António Bandeira.



El carácter de la tradición en la arquitectura de Barney, Távora, Coderch
Até 18 de agosto, Museo de Arte Moderno La Tertulia, Cali – Colômbia
Exposição

Benjamín Barney [Colômbia, 1941], Fernando Távora [Portugal, 1925-2005] e José Antonio Coderch [Espanha, 1915-1984]. Obras destes três arquitetos, originários de três países distintos e de três gerações diferentes, é a base desta realização expositiva com curadoria de André Tralves Barco (U. de San Buenaventura, Cali, Colômbia), Antonio Arnesto (UPC, España) e Manuel Augusto Mendes Soares (U. Porto, Portugal), a qual pretende refletir sobre o ethos, o carácter próprio da Arquitetura.

No conteúdo da Exposição, o atelier de Távora evoca a ideia de modernidade contemporânea, que tão bem expôs na *Lição das Constantes*, juntamente com a Fundação Marques da Silva e a Reitoria da Universidade do Porto, um encontro moderado pela Presidente da Fundação Marques da Silva, Fátima Vieira, que contou com a participação de Alda Sarría Terra, do investigador José Teófilo. A noite, no Auditório Casa Corneia, da Reitoria da Universidade do Porto, decorreu a projeção do documentário produzido pela Câmara Municipal de Lisboa, realizado por Fernando Carriho.

"El carácter de la Tradición en la Arquitectura de Barney, Távora, Coderch" estará patente ao público no Museo La Tertulia, em Cali (Colômbia) até 18 de agosto. A exposição, que tem um carácter itinerante, percorrerá de seguida outros destinos na América do Sul, sendo posteriormente apresentada em Portugal e Espanha.

Biblioteca Corrente da FIMS: Novas entradas

A Biblioteca Corrente da Fundação Marques da Silva conta com os seguintes novos títulos:

- Alexandre Alves Costa (2019). *Controlador do Rio: onze edifícios, onze textos, onze projetos improváveis*. [e]l[ar].
- Ana Alves Costa, Ana Catarina Costa, Sérgio Fernandes, coord. ed. (2019). *Cidade Partilhada: Arquitectura e Democracia – S. Victor*. Tinta da China.

NOTÍCIAS



Centenário da morte de Ventura Terra
30 de abril, Casa-Atelier José Marques da Silva e Reitoria da Universidade do Porto
Conferência e Documentário

No mesmo dia em que passaram 100 anos sobre o falecimento de Ventura Terra, 30 de abril de 1919, a Associação Ventura Terra promoveu, juntamente com a Fundação Marques da Silva e a Reitoria da Universidade do Porto, um encontro moderado pela Presidente da Fundação Marques da Silva, Fátima Vieira, que contou com a participação de Alda Sarría Terra, do investigador José Teófilo. A noite, no Auditório Casa Corneia, da Reitoria da Universidade do Porto, decorreu a projeção do documentário produzido pela Câmara Municipal de Lisboa, realizado por Fernando Carriho.

As comunicações centraram-se na vida e obra do Arquitecto Miguel Ventura Terra que, tal como José Marques da Silva, se formou na Academia Portuguesa de Belas Artes do Porto e obteve o Diploma de Arquitecto do Governo Francês, após frequência da Academia francesa de Belas Artes e do Atelier de Victor Laloux. José Teófilo, numa intervenção sobre as "Ventura Terra e o Porto", deu ainda a conhecer o resultado de uma exaustiva investigação capaz de trazer um novo entendimento sobre as obras projetadas por este arquiteto, que veio a sediar-se em Lisboa, para a cidade do Porto, bem como da tela de relações que foi estabelecendo com outros arquitetos locais, de José Marques da Silva, a José Teixeira Lopes ou António Peres Guimarães.



Um edifício, muitos Museus. Alcino Soutinho e o Museu do Neo-Realismo
Até 25 de maio de 2019, Museu do Neo-Realismo em Vila Franca de Xira
Exposição

A presente Exposição, uma iniciativa da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira/Museu do Neo-Realismo desenvolvida em parceria com a Fundação Marques da Silva, apresenta uma interpretação do projeto de Alcino Soutinho para o Museu (2002/2007), enquanto espaço de convergência de várias viagens, pesquisas e projetos museológicos que marcam a vida e a obra deste arquiteto.

Inaugurada a 9 de fevereiro, pode ser visitada de terça a domingo, até 26 de maio do corrente ano. José Perdigal Pina também a visitou e dessa visita resultou uma reflexão que veio a ser publicada na *Urbigo*, "A exposição de arquitetura como exercício de investigação". Uma leitura que se acesse e a qual se transcreve o final: "Em suma, um edifício, muitos museus: Alcino Soutinho e o Museu do Neo-Realismo ensaia a exposição de arquitetura como exercício de investigação, evidenciando linhas de pesquisa variadas, e sobre o nome da arquitetura portuguesa que encontra aqui o primeiro passo para uma monografia atualizada. Esta é uma das raras exposições que acrescentam matéria ao estudo da arquitetura, ao expor material inédito à luz das exigências da museografia, da tecnologia e dos parâmetros académicos atuais."



Mergulhando no Sul de São Roque
Viagem Guiada, 5 e 6 de julho de 2019
Inscrições abertas

Esta viagem vai reunir investigadores, profissionais e estudantes de arquitetura para refletir sobre os modos de projetar, de construir, de ensinar e de viver a arquitetura de Raúl Hestres Ferreira (1931- 2018), realizando um conjunto significativo das obras deste arquiteto, localizadas a sul de Lisboa. A Fundação Marques da Silva, enquanto detentora de todo o acervo do arquiteto associado-se a este evento, organizado pelo Distrito ISCTE-IUL, sob coordenação de Alexandra Saraiva e Paulo Tomaz Pinto, estando presente na conferência inaugural, em sua representação, Luís Urbano, Vice-presidente da instituição.

Com partida e chegada a Lisboa, o roteiro inclui ainda a passagem por Évora, Avis, Beja, Moita e Albarquega, na companhia de Ana Tostões, António Bandeira, António Batista Coelho e de artigos colaboradores do atelier, como Bernardo Miranda ou Pedro Resnau Garcia.

As inscrições mantêm-se abertas até 2 de junho de 2019. Limitada a 32 de participantes, a viagem terá a duração de dois dias, de 5 a 6 de julho de 2019 e tem um custo de 70 euros, por pessoa (alojamento, viagem e refeições individuais).



Manual Teles (1936-2012)
16 de abril

A propósito da passagem de mais um ano sobre a data de nascimento do arquiteto Manuel Teles e a relembrar a passagem de 50 anos do Estado de Renovação da Área Urbana da Ribeira-Bonada, coordenado por Fernando Távora, a Fundação Marques da Silva destacou a importância do acervo documental de Manuel Teles, doado a esta instituição em 2018 e já disponível para consulta, onde se inclui documentação relativa ao papel desempenhado por este arquiteto no âmbito do C.R.U.A.R.B. e do S.A.A.L. momentos da profunda transformação da realidade urbana portuguesa. Para Manuel Teles, elemento de ligação da Câmara do Porto-F.F.H.U.S.A.A., este processo culminará com o projeto e construção das Torres do Aleias, sendo também autor de uma proposta de intervenção no Quarteirão 81 do Bameda, datada de 1981.



O Dia Mundial do Livro – Bibliotecas de Arquitectos
23 de abril

Os livros que os arquitetos vão reunir ao longo da sua vida, congregando e mantendo vivos da sua esfera pessoal e profissional, e em particular nos seus Ateliers, representam portas privilegiadas de acesso a mundos reveladores das singularidades dos seus colecionadores, mas também de tantas outras circunstâncias que ditam a sua presença nesses universos. Dos vários acervos recolhidos e reunidos na Fundação Marques da Silva, a vertente das bibliotecas representa assim uma dimensão importante na investigação destas arquiteturas e das suas referências, permitindo múltiplos questionamentos e interações. São já mais de 13.000 títulos, dispostos por cerca de 250m lineares, onde se pode encontrar um exemplar de *A Decadência do Ocidente*, pertencente a Fernando Távora, livro com o qual se evocou esta efemeridade.

Apoio a iniciativas externas:



4.ª Edição do Prémio em Estudos de Cultura do Mar "Octávio Lúcia Figueiras"
Submissão de candidaturas até 31 de maio

Instituído pelo Museu Marítimo de Évora/Câmara Municipal de Évora, em 2012, para evocar e divulgar a obra de um dos mais reconhecidos investigadores portugueses de temas de cultura marítima, o Prof. Arquiteto Octávio Lúcia Figueiras, cujo acervo de Arquitetura foi doado à Fundação Marques da Silva, este prémio destina-se a promover investigação relevante nas áreas da História Marítima, Arquitetura Naval, Antropologia Marítima, Arqueologia Subaquática, Patrimónios Marítimos e Museologia.

O Prémio tem um valor monetário de 2.500 euros e destina-se a galardoar autores de dissertações académicas ou de trabalhos de investigação inéditos e realizados no âmbito da cultura marítima-fluvial.

A 4.ª edição do "Prémio Octávio Lúcia Figueiras" tem processo de candidatura aberto até 31 de maio. O anúncio do autor e título do trabalho premiado, está agendado para 16 de novembro, por ocasião das comemorações do Dia Nacional do Mar.



Libron Workshop
Dias 16 a 30 de maio – Instituto Superior Técnico – Campus Alameda, Lisboa

As conferências do Libron Workshop, organizadas pela Professora Ana Tostões, do Departamento de Arquitetura do IST, com o apoio da CML e Desconexão Internacional, vão contar, no dia 16 de maio, com a participação do arquiteto Maruša Zorec, da Universidade de Ljubljana - Faculdade de Arquitetura, com a comunicação "Works and Projects", na sala G4S, no Pavilhão Central do IST-Campus Alameda, entre as 14h30 e as 16h00. A sessão de dia 30 centrará com os arquitetos Raül David, da Scuola di Architettura Polo di Mantova Politecnico di Milano, com a comunicação "Da continuidade das formas e do modo como posuam" e Carlo Tarpollini e Lucia Celis, da DDA-Università degli Studi di Pinerolo, com a comunicação "On 'Dipende dagli 'Inaccetti'", entre as 15h00 e as 17h00, no salão Nobre, no Pavilhão Central do IST-Campus Alameda.